



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **O IMPACTO DAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA, NO TERRITÓRIO GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BAHIA**

Ane Caroline Azevedo Santos Aguiar  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.  
Endereço eletrônico: carolazevedo.cte@gmail.com

Ana Emília de Quadros Ferraz  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.  
Endereço eletrônico: milaferraz@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

Discutir sobre planejamento e gestão urbana nunca foi uma tarefa simples e, considerando o atual cenário político e econômico, tem se tornado um desafio, uma vez que os planos de política pública (como exemplo, o Estatuto da Cidade, Lei 10.257) investidos pelos órgãos municipais, em muitas ocasiões não se efetivam de modo adequado às reais necessidades locais.

Nesse contexto, percebe-se, também, que o processo de produção do espaço urbano tem sido norteado sobretudo a partir de interesses capitais que sempre regeram toda uma sociedade, a contar pelo período colonial.

Infelizmente, a insuficiência de profissionais adequados junto ao poder público, que atuam nas definições e fiscalizações dos espaços urbanos, tem provocado sérias consequências à malha urbana, impactando em dificuldades de acesso aos equipamentos urbanos, mobilidade urbana, desigualdades estruturais e fragmentação dissonante do território.

Para Maricato (2009), um desses planos urbanísticos que, mesmo sendo considerado como avanço para a sociedade, mas promove em contrapartida a desigualdade socioespacial, é o Pacote Habitacional Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) lançado pelo Governo Federal em abril de 2009.

O objetivo central dessa pesquisa é investigar o modo como o mencionado plano governamental afeta um município, no caso específico da pesquisa em Caetité-BA, tanto no aspecto territorial e geográfico, quanto no aspecto social e cultural.

Diante dessa contextualização e levando-se em consideração que a referida cidade é de porte pequeno, tendo em média cinquenta mil habitantes, faz-se pertinente



investigar e questionar os impactos que o programa exercerá diretamente sobre o entorno onde foi implantado e, de modo geral, sobre o município.

Isso porque a escassez de critérios no que diz respeito a localização das unidades habitacionais, o grande número de unidades reunidos em um só espaço e a padronização dos modelos tipológicos apresentados pelo programa são fatores que demandam ser reavaliados, de modo que sejam empreendidas discussões pertinentes acerca dessa temática, perspectivando, assim mudanças que agreguem melhorias nos aspectos territorial e social dos municípios contemplados.

## **METODOLOGIA**

Para desenvolvimento desta pesquisa foram estabelecidos como procedimentos metodológicos, inicialmente, pesquisa documental e bibliográfica a respeito do Programa Minha Casa Minha Vida por meio de documentos como leis, portarias e decretos que regem o programa. Essas informações são essenciais, tendo em vista que é indispensável conhecer pormenorizadamente o programa e seu funcionamento para realizar avaliações posteriores.

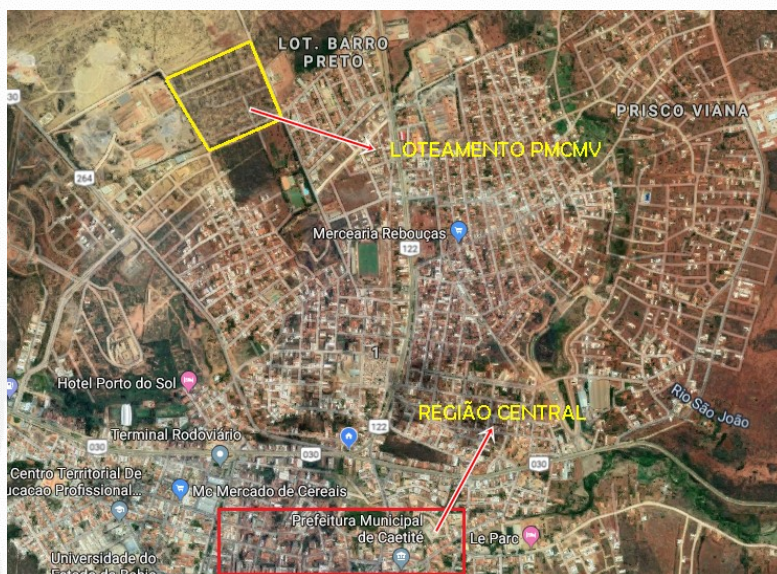
Adiante a pesquisa documental, foram realizadas pesquisa de campo, a fim de conhecer o local em que o programa será inserido, analisando-se como o cenário se comporta atualmente e como será quando as famílias se mudarem para as novas residências, tendo em vista que as construções estão com pouco mais de 60% de suas obras concluídas e a previsão de entrega é para agosto/2019. Posteriormente, tomando como embasamento as fundamentações teóricas, foram feitas as análises da localização em que o programa foi inserido, analisando o entorno imediato e aspectos importantes como mobilidade urbana, serviços públicos próximos ao empreendimento e se as famílias tiveram participação direta nas construções das unidades habitacionais. Cabe ressaltar que a presente pesquisa se encontra em andamento e a etapa de entrevistas com aplicação dos questionários à população será feita mais adiante.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Como resultados obtidos até o momento, pode-se depreender que a localização das unidades habitacionais se situa em uma área desprivilegiada em relação ao centro da cidade, fora da malha urbana, o que coloca os moradores em uma condição desfavorável

perante a mobilidade urbana. Acredita-se que a implantação desses conjuntos distantes dos centros urbanos, ocorre devido ao grande valor dos imóveis na região central que já possuem infraestrutura, comércio e serviços já consolidados.

**Figura 01: Localização do Loteamento PMCMV em relação a região central da cidade- Caetité, Bahia, Brasil.**



Fonte: Google Maps, 2019.

Em relação ao entorno, pode-se observar por meio das análises *in loco* que existem poucas unidades de serviços públicos básicos, como postos de saúde, creches e escolas, nos fazendo questionar se esses serviços existentes serão capazes de suprir a demanda da nova população. Ainda discorrendo acerca do entorno, cabe ressaltar que próximo as unidades habitacionais localizam-se uma cerâmica de fabricação de tijolos que produz dióxido de carbono durante todo o dia. Diante desse fato pode-se depreender que a localização desse estabelecimento próximo as unidades habitacionais, poderá causar aos moradores à longo prazo problemas de saúde, afetando principalmente crianças e idosos.

As ruas adjacentes as novas moradias também não possuem serviços ligados ao comércio, o que dificulta o deslocamento dos moradores que ali residem.

**Figura 01: Loteamento PMCMV na cidade de Caetité-Bahia em fase de acabamento.**



Fonte: Acervo pessoal, 2019.

A atuação do poder público no processo de construção de moradias para famílias de baixa renda deveria se efetivar de forma a amenizar as desigualdades socioespaciais, garantindo-lhes livre acesso aos serviços públicos e à infraestrutura de qualidade. Entretanto, no cenário atual temos a instalação desses empreendimentos em áreas desprovidas de infraestrutura básica e em situações precárias, perpetuando ainda mais as desigualdades urbanas e a segregação espacial, dificultando a criação de uma identidade no bairro (GERALDO, 2013).

## **CONCLUSÃO**

O impacto causado pelo modo como os conjuntos habitacionais do PMCMV foi implantado nas cidades brasileiras é motivo de estudo e questionamentos no meio acadêmico. O desenvolvimento dessa pesquisa tem como propósito questionar os impactos que o programa exercerá diretamente sobre o entorno onde foi implantado e, de modo geral, sobre o município de Caetité-Bahia.

Levando como base os estudos desenvolvidos nesta presente pesquisa, foi possível constatar que a localização destes conjuntos habitacionais é ordenada de forma inadequada as reais necessidades dos moradores, uma vez que se localizam distantes do centro urbano, comprometendo desta forma o deslocamento dos moradores. As



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

unidades são instaladas em áreas desprovidas de infraestrutura urbana de qualidade e os equipamentos públicos essenciais existentes próximos ao conjunto não são suficientes para atender a demanda da nova população.

Outro fator relevante é a padronização de modelos tipológicos de unidades habitacionais, apontada por Souza et al. (2013), implantados distante das regiões centrais das cidades e produzidos em inúmera quantidade, sejam eles unidades familiares isoladas em pavimentos térreos ou conjuntos de prédios.

Todas essas indagações despontam como pertinentes, tendo em vista que, ao discutirmos acerca de unidades habitacionais, e mais especificamente em habitações de interesse social, demanda-se, conseqüentemente, que a abordagem contemple a temática do processo de planejamento urbano; por isso, faz-se relevante rever e criar medidas que venham afetar de forma positiva o programa citado, trazendo melhor qualidade de vida aos cidadãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidades habitacionais; Moradores; Conjuntos; Cidade.

## REFERÊNCIAS

GERALDO, Watuse Mirian de Jesus. Plano regional de desenvolvimento sustentável do consórcio da Zona da Mata e Campos das Vertentes/MG - Análise das contribuições para o desenvolvimento regional após 10 anos. In: SEMINÁRIO DE

DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTADO E SOCIEDADE, 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: [s.n.], 2012, p.1-12. Disponível em: <http://unuhostpedagem.com.br/>. Acesso em: 23 jan. 2019

MARICATO, Ermínia. O "Minha Casa" é um avanço, mas segregação urbana fica intocada. **Carta Maior**, [S.I.], 27 maio 2009. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/O-Minha-Casa-e-um-avanco-mas-segregacao-urbana-fica-intocada/4/15160>. Acesso em: 24 jan. 2019.

SOUZA, S. F., et al. Uso da matriz importância x desempenho na avaliação da satisfação dos moradores do residencial Floresta.2013. In: ENCONTRO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL,9., 2013, Maringá. **Anais...** Maringá: [s.n.], 2013.p.285-317.